



A HOMOSSEXUALIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE

HOMOSEXUALITY AND THE LABOR MARKET: A CASE STUDY IN COMPANIES IN THE CITY OF JOÃO MONLEVADE

MAXWEL ANTÔNIO DOS SANTOS
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM

BRENO EUSTÁQUIO DA SILVA
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM

ANA PAULA COTA MOREIRA
REDE DE ENSINO DOCTUM

GARDENIA STAELL ANDRADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM

Nota de esclarecimento:

Comunicamos que devido à pandemia do Coronavírus (COVID 19), o IX SINGEP e a 9ª Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) foram realizados de forma remota, nos dias **20, 21 e 22 de outubro de 2021**.

Agradecimento à órgão de fomento:
Agradecemos à Rede de Ensino Doctum.

A HOMOSSEXUALIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE

Resumo

Falar sobre a diversidade sexual e relações de gênero, partindo da realidade atual brasileira, é um desafio constante, principalmente quando o assunto é abordado no mercado de trabalho formal. Por isso, é de extrema importância trabalhar o tema e revelar a relevância que a diversidade – como um todo, tem, para a criação e manutenção de um ambiente organizacional inovador. Este artigo pretendeu-se investigar como as empresas da cidade de João Monlevade lidam com a sexualidade de seus colaboradores? Respondida esta pergunta, será possível agir em busca de melhorias e resultados positivos para o município de João Monlevade. Por meio de pesquisa bibliográfica foram consultados diversos estudos relativos ao assunto em questão, visando fundamentação. A coleta de informações ocorreu por meio de um questionário estruturado, momento no qual foi possível verificar que a valorização da diversidade existe nos discursos, mas não nas práticas empresariais.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho, Diversidade Sexual, Práticas empresariais, Estratégia de Gestão de Pessoas

HOMOSEXUALITY AND THE LABOR MARKET: A CASE STUDY IN COMPANIES IN THE CITY OF JOÃO MONLEVADE

Abstract

Talking about sexual diversity and gender relations, starting from the current Brazilian reality, is a constant challenge, especially when the subject is addressed in the formal job market. For this reason, it is extremely important to work on the theme and reveal a diversity that diversity - as a whole, has in order to create and maintain an innovative organizational environment. This article was intended to investigate how companies in the city of João Monlevade deal with the sexuality of their employees? To answer this question, it will be possible to act in search of improvements and positive results for the municipality of João Monlevade. Through bibliographic research, several studies related to the subject in question, fundamentalization, were consulted. The collection of information that took place through a structured questionnaire, at which point it was possible to verify that the appreciation of diversity exists only in the speeches.

Keywords: Labor market, Sexual Diversity, Business practices, People Management Strategy

A HOMOSSEXUALIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE

Contextualização:

Com foco no cumprimento das metas e alcance dos resultados, o gestor de RH deve conduzir a diversidade dentro das organizações. A inclusão social de homossexuais no mercado de trabalho ganhou força na medida em que o respeito à diversidade entrou em discussão no país. Falar sobre a diversidade sexual e relações de gênero, partindo da realidade atual brasileira, é um desafio constante, principalmente quando o assunto é abordado no mercado de trabalho formal.

Objetivos:

Este estudo buscou verificar como são as relações de trabalho e o clima organizacional no que tange a diversidade sexual, no setor privado da cidade de João Monlevade-MG, bem como verificar se os direitos humanos e fundamentais estão sendo cumpridos pelas empresas da cidade objeto deste estudo, em relação à orientação sexual homoafetiva de seus funcionários.

Fundamentação Teórica:

Reconhecer a complexidade das relações entre as pessoas, suas diversidades, línguas, culturas, etnias e a própria diversidade de vivências é o primeiro passo para entender a diversidade sexual. Respeitar e entender a pluralidade é de extrema importância para que a sociedade seja mais justa para todos. No ambiente corporativo, não deve ser diferente, isso implica no acolhimento dos colaboradores respeitando suas diferenças e apoiando a inclusão e a tolerância com as múltiplas diferenças sociais.

Metodologia:

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada com abordagem utilizando a pesquisa quantitativa e qualitativa. Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva e exploratória. Quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica e documental. Através de um questionário semiestruturado com perguntas fechadas, foram entrevistadas pessoas de empresas da cidade de João Monlevade, um município da microrregião do Médio Piracicaba, localizado a 110 km a leste da capital mineira, Belo Horizonte.

Resultados e Análises:

Para análise dos dados, a pesquisa com funcionários da RG Pneus, demonstra que a maioria dos entrevistados (54,8%) possui 18 a 25 anos de idade, sendo 64,5% graduados, onde 87% tem renda mensal individual de um a três salários mínimos, sendo respondentes a maioria (61,3%) do sexo feminino. Os dados evidenciam a predominância de pessoas jovens e com grau de instrução configurando-se como pessoas mais esclarecidas quanto à questão da diversidade.

Considerações Finais:

As empresas não estão preparadas para receber pessoas assumidamente homossexuais e nem tampouco se preocupam com a promoção de políticas de gestão de pessoas voltadas para a população, uma vez que a temática é pouca abordada dentro das empresas. Por fim, evidencia-se que dentro das organizações ainda se encontram pessoas que não são assumidas, comprovando, mais uma vez, que as empresas não trabalham o tema internamente.

Referências:

18% dos patrões não recrutam público LGBT para cargos de chefia, revela pesquisa.

GAY1. 2 de dezembro 2018. Disponível em: <<https://www.gay1.com.br/2018/12/18-dos-patroes-nao-recrutam-publico-lgbt-para-cargos-de-chefia-revela-pesquisa/>> Acesso em 16 de março de 2019.

Art. 5º - Dos Direitos Fundamentais. Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul- FADERS. Disponível em: <<http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/legislacao/2/1>> Acesso em 19 de março de 2019.

ASHLEY, Patrícia Almeida et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CANFIELD, Jack e MILLER, Jacqueline. **Coração no trabalho: a inteligência emocional na atividade empresarial**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

CRUZ, Álvaro Ricardo de Souza. **O Direito à Diferença: as ações afirmativas como mecanismo de inclusão social de mulheres, negros, homossexuais e pessoas portadoras de deficiência**. 3ª ed. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2009.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O Cidadão de Papel: A infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil**. 12ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1996.

Direitos humanos e diversidade sexual e de gênero no Brasil: avanços e desafios. Jornal da Unicamp. 25 de junho de 2018. Disponível em:
<<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/direitos-humanos-e-diversidade-sexual-e-de-genero-no-brasil-avancos-e>> Acesso em 20 de março de 2019.

Estresse no ambiente de trabalho cobra preço alto de indivíduos, empregadores e sociedade. OPAS Brasil. 4 de maio de 2016. Disponível em:
<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5087:estresse-no-ambiente-de-trabalho-cobra-preco-alto-de-individuos-empregadores-e-sociedade&Itemid=839> Acesso em 20 de março de 2019.

FISCHER, André Luiz et al. **As Pessoas nas organizações.** São Paulo: Gente, 2002.

GOMES, Adriano e MORETTI, Sérgio. **A Responsabilidade e o Social: uma discussão sobre o papel das empresas.** 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

IBGE (2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@.** Minas Gerais. João Monlevade. Disponível em< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/joao-monlevade> >. Acesso em 12 de novembro de 2019.

IBGE (2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@.** Minas Gerais. **João Monlevade.** Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/joao-monlevade/pesquisa/19/0> >. Acesso em 12 de novembro de 2019.

MCINTOSH, Malcolm et al. **Cidadania Corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

NUNES, Raul da Silva. **HOMOSSEXUALIDADE E AMBIENTE DE TRABALHO: contribuições da comunicação organizacional para a gestão da diversidade sexual.** Disponível em:
<http://bdm.unb.br/bitstream/10483/18091/1/2017_RaulDaSilvaNunes_tcc.pdf> Acesso em 19 de março de 2019.

Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade para a gestão empresarial. Instituto Ethos. 19 de Junho de 2013. Disponível em:
<<https://www.ethos.org.br/cedoc/responsabilidade-social-empresarial-e-sustentabilidade-para-a-gestao-empresarial/#.XJPQYShKjIU> > Acesso em 18 de março de 2019.

Saúde mental e fatores psicossociais no trabalho. SESI Paraná. 15 de novembro de 2016. Disponível em: < <http://www.sesipr.org.br/saude-mental-e-fatores-psicossociais-no-trabalho-2-31192-330433.shtml>> Acesso em 20 de março de 2019.

SASSAKI, Romeu Kasumi. **Inclusão: Construindo uma Sociedade Para Todos.** 3ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. e. **Guia Prático de Metodologia e Organização do projeto de pesquisa.** Documento do Centro de Ensino Técnico Federal (Cefet), publicado em 2004.

Sobre a empresa. RG PNEUS E RECAPAGEM. Disponível em:
<<http://www.gruporgpneus.com.br/empresa.php>> Acesso em 20 de junho de 2019.

TACHIZAWA, Takeshy. *Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Diversidade Sexual. Práticas empresariais.